



Valores dos benefícios serão apresentados aos diretores amanhã

O reitor Adolpho José Melfi convidou os diretores de Unidades e Institutos da Universidade para participar de uma reunião amanhã (24/06), quando serão apresentados os valores dos benefícios, que abrangem o aumento do auxílio-alimentação e sua extensão para os docentes, a reestruturação da carreira dos funcionários e a adoção de uma verba de representação para os coordenadores dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Para o coordenador da Codage, Adilson Carvalho, a folha orçamentária, comparando-se a folha de pagamento da USP com as outras duas Universidades

Públicas Paulistas, permite a adoção de uma política de melhoria no conjunto de benefícios oferecidos aos servidores docentes e não-docentes. "A USP já oferece um bom número de benefícios diretos e indiretos aos funcionários, como subsídio à alimentação, creche, auxílio-creche, auxílio-transporte e saúde (Sisusp). Porém, terminamos os estudos e constatamos que podemos oferecer um bom aumento no auxílio-alimentação e estendê-lo também aos docentes em regime de dedicação integral", explicou Carvalho.

Os outros dois benefícios estão relacionados à área de Recursos Humanos. Segundo o diretor do Departamento de Recursos Humanos (DRH), Adnei Melges de Andrade, o plano de reestruturação da carreira de funcionário representará um acréscimo de 0,6% na folha de pagamento, em 2004, portanto, 1,8 % em três anos. "Algo perfeitamente factível para a USP implementar", afirma. Já em 2004, a mudança da faixa inicial para as faixas II e III beneficiará mais de mil funcionários e, nos próximos dois anos, completará seis mil servidores.

Também serão beneficiados os quase 500 coordenadores dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, que passarão a receber uma verba de representação equivalente a recebida pelos presidentes de Comissão de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão Universitária e de Pós-graduação interunidades.

Mais uma demonstração de apoio



Na 3ª reunião com aos diretores de unidades e institutos da Universidade, desde o começo do movimento grevista, o reitor Adolpho José Melfi recebeu inúmeras manifestações de apoio à forma como está conduzindo o processo de negociação.

A transparência e agilidade das informações transmitidas, abertura de diversos canais de diálogo (Adusp e diretores) e, principalmente, a serenidade da Reitoria face às diversas provocações e arbitrariedades cometidas diariamente pelo Sintusp, foram os itens mais elogiados. O encontro também serviu para troca de informações entre os diretores sobre as estratégias utilizadas para informar os servidores sobre as negociações.

Prejuízos se avolumam

Uma preocupação geral na reunião, tanto de diretores como da Reitoria, foi o volume dos prejuízos que a Universidade está acumulando com o movimento grevista. O coordenador da Codage, Adilson Carvalho, está preocupado com a consolidação da folha de pagamento do mês de julho. "Estamos fazendo tudo que é possível para 'rodar' essa folha. Como as Unidades não podem cadastrar as informações, corremos o risco de não pagar hora-extra, diárias, bancas examinadoras, retroativos, além de não dar baixa em aposentadorias, afastamentos e falecimentos", explica. Outras situações foram comentadas no encontro, como a dificuldade do pagamento dos plantões do HU e renovação de benefícios, como o plano de saúde, em virtude da continuação da greve.